

**7 de Outubro de 2018**

## **LFG classe «Argos» - Perfis de construção naval**

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 18 de Julho de 2006)

### **LFG da classe «Argos» - Diferentes perfis de construção**

As imagens que abaixo se publicam são elucidativas quanto às diferenças de visualização de perfil lateral de construção:

---

1 - Um esboço a carvão antes da construção inicial.



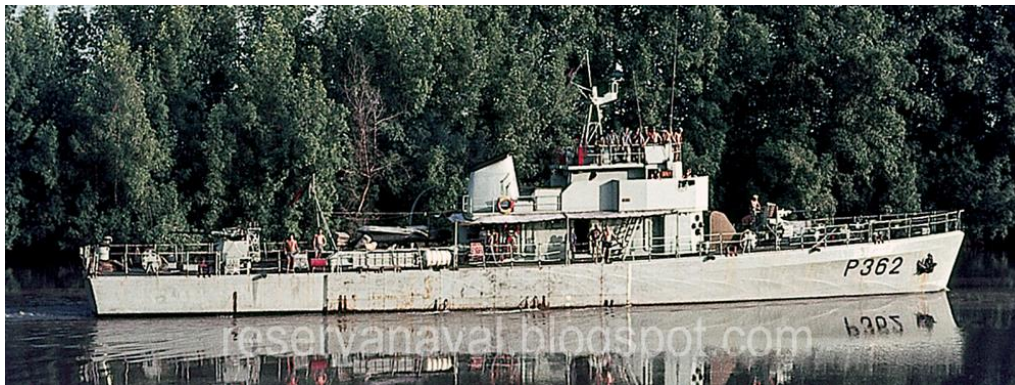
---

2 - A LFG «Escorpião» a navegar nas águas de Cabo Verde. Ainda que tenha esteja inicialmente na Guiné, em Ago1963/Dez1964, rumou a Angola tendo ficado atribuída àquele Comando Naval durante todo o tempo de vida operacional, em conjunto com as LFG «Pégaso» e LFG «Centauro» que para aquele teatro foram directamente.

Em nenhuma delas foi instalada chapa balística de protecção.



3 - A LFG «Orion» navega na Guiné, rio Cacheu; pode observar-se que a ponte, casa das máquinas e motores auxiliares tinham protecção blindada com chapa balística de um quarto de polegada.



Da mesma forma foram equipadas as LFG «Cassiopeia», LFG «Hidra», LFG «Lira» e LFG «Sagitário», sendo que as 5 passaram toda a sua vida operacional atribuídas ao Comando de Defesa Marítima da Guiné.

Uma particularidade distinguiu a LFG «Sagitário» por o próprio casco, nas zonas referidas, já vir equipado com chapa balística, o que lhe permitia uma velocidade superior em 2/3 nós superior a todas as outras.

As LFG «Argos» - a primeira a ser construída - e a LFG «Dragão», tal como a LFG «Escorpião», estacionaram inicialmente na Guiné, nos anos de 1963/1964, rumaram a Moçambique tendo ficado atribuídas àquele Comando Naval.

Regressando anos mais tarde à Guiné para justificado reforço do dispositivo naval, as LFG «Dragão» em Jul69 e a LFG «Argos» em Jan70, foram nessa altura equipadas com o mesmo tipo de protecção.

---

*Fontes:*

*Texto do autor compilado a partir de Setenta e Cinco Anos no Mar, 15.º Volume, Comissão Cultural de Marinha, 2004; fotos de arquivo do autor cedidas pelo Arquivo de Marinha;*

**mls**